

# JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quarta-feira, 26 de junho de 2024 - Nº 118 - Ano 28 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

## CLIMA

# Após enchente, Roca Sales pleiteia 400 novas residências

**Liliane Moura**

lilianem@jcrs.com.br

Abalada por três vezes pela enchente do Rio Taquari desde setembro do ano passado, a cidade de Roca Sales, no Vale do Taquari, prioriza a reconstrução a cidade por duas frentes: habitação e infraestrutura. De acordo com o prefeito de Roca Sales, Amilton Fontana, por conta das inundações há a necessidade de 400 residências e a desobstrução de estradas e vias públicas.

O número, segundo o prefeito, é por conta do número de famílias que tiveram as residências destruídas pela cheia de maio. “A cidade foi destruída. O rio atravessou o meio da cidade”, conta o Amilton. No período mais crítico, o Taquari atingiu a marca de 31 metros - a cota de inundação é 16 metros. Atualmente, 100 famílias estão em aluguéis sociais, 20 em moradias provisórias, 40 em abrigos e o restante estão alocadas nas residências de parentes e amigos.

No total, Roca Sales contabilizou prejuízos econômicos de R\$ 350 milhões, segundo o prefeito. Foram registradas, também, 14 mortes pela

enxurrada. Um morador ainda segue desaparecido.

Diante disso, a pequena cidade do Vale do Taquari vive, ao mesmo tempo, dois movimentos simultâneos de migração e reconstrução. Desde setembro, 700 pessoas deixaram a cidade por causa das chuvas. Por outro lado, o restante dos moradores está reconstruindo suas residências e comércio. As empresas que mais empregam no município, como a JBS, Calçados Beira-Rio e Couros Bom Retiro, sinalizaram permanência em Roca Sales, de acordo com o executivo.

Entre as medidas já realizadas na temática da habitação, Roca Sales foi contemplada pelo programa A Casa é Sua, do Estado, que entregará ao município 35 unidades no bairro Sete de Setembro. Este local receberá, também, 100 residências do projeto Vila do Agro, uma iniciativa do cantor sertanejo Sorocaba com pecuaristas. Junto a isso, o governo federal disponibilizou 50 unidades habitacionais por meio do programa Minha Casa, Minha Vida. “O restante (215 casas) nós estamos trabalhando com o governo Federal e estadual. Há diversos projetos em análises”, complementa o prefeito.



GUSTAVO MANSUR/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Cidade do Vale do Taquari foi devastada por três vezes desde setembro; Rio Taquari atingiu 31m em maio

Outra prioridade do poder público é a liberação das vias de acessos do município. Além das inundações, Roca Sales teve mais de 200 deslizamentos de terras que destruiu partes das avenidas. A estimativa que aproximadamente

a 15 dias as vias de acesso estarão liberadas.

O prefeito comenta que há, ainda, a demanda por asfaltamento dos seis quilômetros do trecho restante ERS-129, entre Roca Sales e Colinas. A

via, atualmente, é a alternativa mais próxima entre as regiões alta e baixa do Vale a comportar o tráfego de caminhões. Segundo a prefeitura, nos próximos seis meses o asfaltamento será realizado

## SERVIÇOS

### Ações para o recolhimento de fios sem uso em postes de Santa Maria atingem a marca de 3,5 toneladas

A prefeitura de Santa Maria, por meio das secretarias de Inovação e Tecnologia da Informação e de Meio Ambiente, coordenou nesta terça-feira (25) o mutirão de recolhimento de fios em desuso da rua Riachuelo, Bairro Centro. A iniciativa é uma das ações do Executivo para redefinir a paisagem urbana e garantir a segurança de moto-

ristas e pedestres.

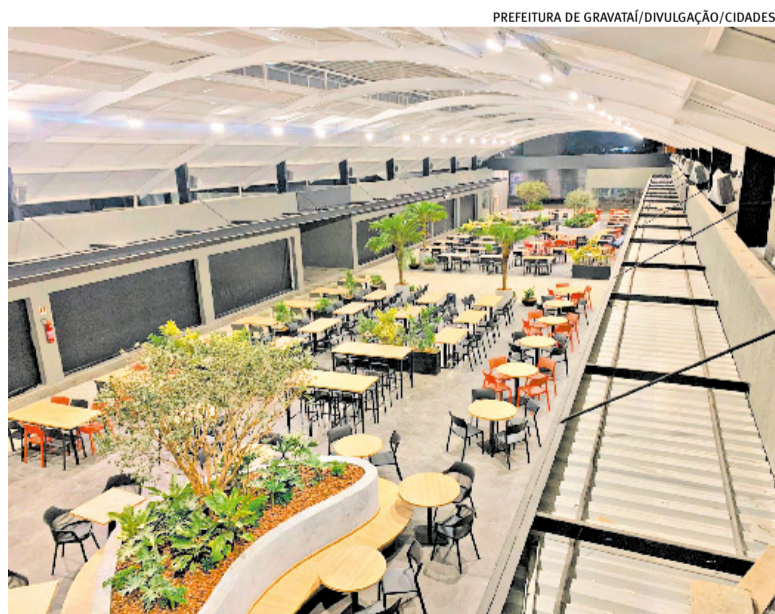
“É importante retirar os fios antigos e inutilizados dos postes nas vias centrais. Primeiro, porque esses fios soltos podem cair e causar incêndios ou interromper o fornecimento de energia, afetando casas, comércios e serviços essenciais. Além disso, a presença desses cabos abandonados prejudica a

estética urbana e pode representar riscos para a segurança pública”, considera a secretária adjunta de Inovação e Tecnologia da Informação, Fernanda Ferreira dos Santos.

Ao todo, foram recolhidos 150 quilos de fios inservíveis, que foram destinados a uma recicladora. Com essa quantidade, a força-tarefa chega a 3,5

toneladas de fios em desuso retirados de postes das principais vias do município desde o primeiro mutirão. A iniciativa, que teve a participação de empresas do ramo de telecomunicações que compartilham o uso dos postes, contou com o apoio técnico da RGE Sul e com o monitoramento da Coordenadoria de Trânsito e Mobilidade Urbana (CTMU).

A ação será retomada no dia 9 de julho, na avenida Borges de Medeiros. O cronograma completo está disponível abaixo. Conforme proposição feita pelo Ministério Público do Estado, em junho de 2023, as empresas do ramo de telecomunicações que fazem uso dos postes e não comparecerem serão multadas em R\$15 mil.



PREFEITURA DE GRAVATAÍ/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Feira literária culmina com lançamento de espaço, que terá 40 lojas

## MUNICÍPIOS

### Feira do Livro e Rua Coberta são abertas em Gravataí nesta quarta

Quem for até a praça central de Gravataí a partir desta quarta-feira (26) vai encontrar mais que as já tradicionais bancas de livreiros da Feira do Livro. Os gravataienses vão poder celebrar a literatura e a cultura, com o início da 35ª edição do evento, mas também vão conhecer a sua nova Rua Coberta, um espaço de entretenimento, lazer e gastronomia.

O novo espaço, também conhecido como Praça Mall, tem 3.400 metros quadrados e contará com 40 lojas, entre varejo e alimentação. Entre os dias 26 e 30 de junho, a Rua Coberta também vai receber ações da Feira do

Livro, mas depois seguirá sendo palco de shows e outros eventos culturais. A perspectiva é de que o local vá gerar mais de 300 empregos diretos e mil indiretos.

Transferida para o dia 26 de junho por causa das enchentes no Estado, a 35ª edição da Feira do Livro de Gravataí mudou sua programação para contemplar apenas profissionais gaúchos. Estão confirmadas as participações de escritores como Rafael Guimarães, autor do livro sobre a enchente histórica de 1941, e de artistas como o cantor Duca Leindecker. Para os shows, o ingresso cobrado será a

doação de um quilo de alimento.

No domingo, dia 30, último dia da Feira do Livro, quem estiver na feira do livro e seguir o cortejo da escola Acadêmicos de Gravataí vai poder conhecer em primeira mão o novo Mercado Público. A escola, atual campeã do carnaval de Porto Alegre, vai sair da Feira às 18h30 e vai até a rua Adolfo Inácio de Barcelos, no Centro da Cidade, onde está o Mercado. A obra que começou no ano passado tem previsão de ser inaugurada ainda em 2024. Em caso de chuva no domingo, as atividades vão acontecer diretamente no Mercado Público.